



**CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA  
PSICOLOGIA E ANTROPOSOFIA:  
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA  
12 A 14 DE OUTUBRO DE 2017**

**ARTE COMO ELEMENTO INTEGRATIVO NO SETTING TERAPÊUTICO**

**LEONOR FRONZA**

# Arte como elemento integrativo no setting terapêutico



# Representações acerca do conceito de arte

# A arte completa nossa vida de alguma maneira?

Ela traz novidade, alegria, movimento, desafios, superação, aventura, realização, prazer e dor, novas percepções, desperta o olhar, aguça os sentidos, traz novas inspirações, ligações, calor, perspectiva, dentro e fora, noções espaciais externas e do espaço interior.

“A arte existe porque a vida não basta.”

Ferreira Gullar



Arte é risco.

E para se realizar **sonhos** é preciso  
correr **riscos**. Ter **coragem**, **decisão**,  
**ousadia** para **conquistar**.



A arte é essencialmente **provocação.**

**Provocação** é estimular, incitar, motivar.

**Vocação** é o ato de chamar, tendência,  
disposição natural, talento.

A arte é salvação.



“Decifra-me ou te devoro.”

“O artista não copia algo visível, mas torna visível,  
perceptível sensorialmente o invisível.”

Paul Klee

Forma

Conteúdo

Passado

Futuro

Complexo jogo interativo de forças

Presente

# Educação estética do homem

**Impulso formal:** onde temos as leis morais e universais – **HOMEM MORAL**. Relaciona-se com o **PENSAR** como atividade, a cabeça como localidade prioritária.

**Impulso sensível:** onde portamos forças caóticas, violentas e primitivas – **HOMEM NATURAL**. Relaciona-se com a nossa **VONTADE** como atividade, o metabolismo-abdômen como localidade prioritária.

**Impulso lúdico:** cuja missão é aproveitar dos polos (impulso formal e impulso sensível) para gerar equanimidade-equilíbrio. Relaciona-se com o **SENTIR** como atividade e o coração como localidade prioritária.

# Educação estética do homem

F. Schiller

Impulso Formal – CABEÇA – FORMA - PASSIVO

Impulso Sensível – VONTADE – ABDÔMEN – MATÉRIA - ATIVO

Impulso Lúdico – SENTIR – CORAÇÃO – PONTO DE LIBERDADE  
(ARTE) – VISÃO DE CONJUNTO – EQUANIMIDADE

# Educação estética do homem

F. Schiller

---

*“Em meio ao reino terrível das forças e ao sagrado reino das leis, o impulso estético ergue imperceptivelmente um terceiro reino, alegre, de jogo e aparência, em que desprende o homem de todas as amarras das circunstâncias, libertando-o de toda coerção moral ou física”.* (p. 143)

---

Impulso Formal  
LEI - FORMA

Impulso Sensível  
MATÉRIA -  
NECESSIDADE

Impulso Lúdico  
ARTE - BELEZA

O Impulso Lúdico introduz *FORMA* à *MATÉRIA* e *REALIDADE* à *FORMA*

SÍSTOLE: aqui a alma comprime o coração e isso gera **sentimento**, o qual equilibra os polos. Sem o mediador sentimento não existe relação. *A arte está para o sentimento assim como o sentimento está para a relação.*

## CORAÇÃO

DIÁSTOLE: relaxamento, repouso cardíaco. No silêncio cardíaco atua a **ideia** do ser absoluto fundado em si mesmo. **Espírito.**

# Três aspectos constitutivos do processo da existência humana e do fazer artístico.

**APRENDER**

Pensar

EU

**VERDADEIRO**

Liberdade

**DESENVOLVER-SE**

Sentir

MUNDO PSICO-EMOCIONAL

**BELO**

Igualdade

**TRANSFORMAR-SE**

Querer-Vontade

AÇÃO

**BOM**

Fraternidade

**EU**

Calor primordial, espiritual,  
que se revela quando o EU  
desenvolve entusiasmo pelo  
VERDADEIRO – BELO – BOM

+

**VONTADE**

Calor corpóreo que  
acompanha a atividade  
do corpo

=

**CALOR**

# Obstáculos ao processo da existência humana e do fazer artístico

**PENSAR:** situa-se entre a COMPREENSÃO que tenho do mundo e meu EU. Isso nos impede de acessar a verdade espiritual do mundo. É preciso desenvolver perguntas e pesquisas permanentes diante do mundo. Distinguir entre o que sei e o que compreendo. **OBSERVAÇÃO OBJETIVA**

**VONTADE:** situa-se na relação do EU com o MUNDO. O EU quer fazer algo no mundo, quer formar, transformar. O caráter fundamental da resistência da vontade é o MEDO. O medo na vontade, que se expressa muitas vezes como temor na vida dos sentimentos e como insegurança na vida das ideias, pensar. No passado o que paralisava era o medo da morte, hoje é o medo da vida e do futuro. Na região da vontade, o dilema principal é mobilizar a coragem para a ação independente.

**SENTIR:** situa-se entre o EU e a auto compreensão. Aqui o ser humano procura entender a si mesmo, mas há sentimentos que podem atuar como resistência. Por exemplo, a baixa autoestima, um trauma etc. O fazer artístico criativo é essencial, porque nele o sujeito se encontra em estado diferenciado, onde sua sensorialidade, seus processos vitais e o conteúdo anímico estão alterados em relação ao padrão habitual, possibilitando novas associações, ligações, ampliações.

## Obstáculos ao processo da existência humana e do fazer artístico.

R.Steiner: *“os sentidos são vivificados pelos processos vitais, e estes são preenchidos pela alma na atividade artística.”*

O preenchimento dos processos vitais pela alma leva a simbioses de grupos de processos vitais. Dessa forma:

RESPIRAR      AQUECER      ALIMENTAR      = novo PENSAR  
*perceber*      *ligar-se*      *digerir*

SECREÇÃO      MANUTENÇÃO      CRESCIMENTO      REPRODUÇÃO      = novo QUERER  
*individualizar*      *Exercitar*      *Capacidades*      *criar o novo*  
*que amadurecem*

O ritmo que existe entre os dois grupos leva a um novo SENTIR - MOVIMENTO

NOVO PENSAR está mais ativo no deleite com a arte.

NOVO QUERER está mais ativo na criação artística.

NOVO SENTIR está mais ativo na alternância entre contemplar a arte e exercitá-la.

## Carta XIX – Schiller

---

*“Infinitude vazia – imensa! Dessa grande totalidade de possibilidades existente, uma única deve ganhar realidade. Uma representação deve surgir nela. O que não fora mais que uma faculdade vazia no estado anterior, torna-se agora força agente, ganha conteúdo; ao mesmo tempo, enquanto força agente, torna-se limitada. Há, portanto, realidade, mas a infinitude se perdeu. Para descrevermos uma figura no espaço temos de limitar o espaço infinito; para representar uma alteração do tempo, temos de dividir a totalidade do tempo. É somente através de limites, portanto, que chegamos à realidade; somente pela negação ou exclusão chegamos à posição real.”*

---

# “Link” terapêutico

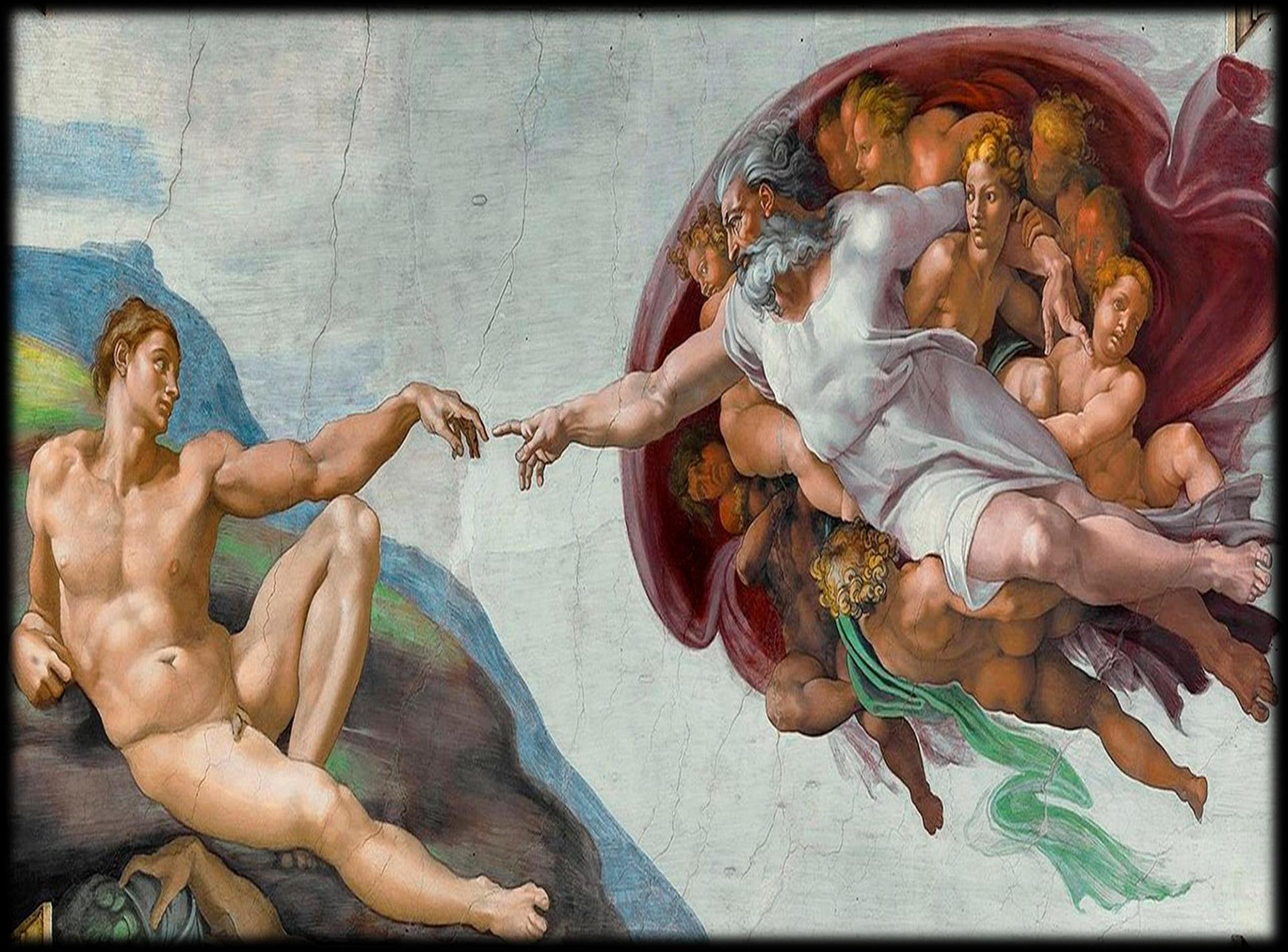
Quando a criança pequena começa a fazer garatujas, dentre outros elementos do desenvolvimento infantil, ela está simbolizando um evento primário de supressão do espaço total para construir o espaço próprio-interior. Um paciente adulto que não consegue configurar, por exemplo, pode estar com dificuldades:

- Na escolha para recortar. **Âmbito do PENSAR.** O objetivo ou meta não está claro, então não sei o que pegar; estou inseguro.
- Na resistência em abdicar das múltiplas possibilidades. **Âmbito do SENTIR.** Medo da realidade; insegurança em constituir o novo; gosto pelo ilimitado.
- Na falta de coragem, ousadia para empreender. **Âmbito da VONTADE.**

**PENSAR** : julgar como ação da mente

**SENTIR** : almejar, sonhar

**VONTADE**: ousadia para empreender



## Referências bibliográficas

Altmaier, Marianne. O processo terapêutico artístico. Editora Antroposófica.

Golombek, Evelyne. A terapia da Arte Plástica (apostila).

Nunes, Benedito. Introdução à Filosofia da arte. Editora Ática.

Schiller, Friedrich. Cartas para educação estética do Homem. Ed. Iluminuras.

Houten, Coenraad Van. A formação de adultos como despertar da vontade.